

# IMPRENSA YTUANA

S. Paulo

Editor—Feliciano Leite Pacheco

Orgam imparcial

Collaboradores-diversos

Brazil

ANNO X

Ytú, 23 de Abril de 1885

N. 561

## EXPEDIENTE

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS  
E QUINTAS-FEIRAS.

CONDICÇÕES DA ASSIGNATURA

Por um anno. . . . . 10\$000  
Por seis mezes. . . . . 6\$000

Toda a correspondencia da folha deve ser dirigida ao editor F. L. Pacheco

Os annuncios, publicações de interesse particular e obras feitas na typographia desta folha, devem ser pagas a vista.

Typographia e Escriptorio travessa da Matriz n. 77.

## CAMARA MUNICIPAL

6ª Sessão ordinaria em 17 de  
Março de 1885.

Presidencia do Sr. Barão do  
Parnahyba,  
Secretario—Quintiliano de  
Oliveira Garcia.

Achando-se presentes, as 11 horas da manhã os srs. vereadores, Barão do Parnahyba, Coronel Anhaia, Adolpho Bauer, Paulino, dr. Barros-Junior, Clemente, Galvão Sobrinho, Kiehl e Bento Paes, o sr. Presidente declarou aberta a sessão.

Lida a acta da antecedente foi approvada.

Não havendo expediente passa-se a ordem do dia.

Pelo sr. coronel Anhaia, pedindo a palavra, foi dito, que uma das mais urgentes medidas que deve merecer a attenção da Camara Municipal, é o abastecimento de agua, para que os habitantes da cidade, não se vejam privados, como até o presente, d'esto melhoramento. Sendo esta medida geralmente reconhecida como uma das mais importantes, diversas commissões tem sido creadas pelas camaras transactas para estudar o meio pratico de ser ella levada a effeito.

A Camara anterior foi apresentado um estudo pelo Engenheiro Luiz de Anhaia Mello, que, como filho desta localidade, quiz a ella prestar este serviço.

Do mesmo estudo se deprehende, que a canalisação de qualquer dos mananciaes ficaria despendiosissima, e muito além das forças da municipalidade, e dos recursos dos habitantes.

Este mesmo Engenheiro em sua viagem a Europa, não desistindo do intento de querer prestar este serviço a sua terra natal, estudou e consultou o modo mais

pratico e economico de realisar-se este grande melhoramento. Chegou, em resultado dos seus estudos, a conclusão de que a idéa poderia ser executada por meio de bombas de pressão, que collocadas no lugar mais conveniente, pudessem prover de agua estrahida do Ribeirão Pirapitinguy ou Braiaia. —Ha necessidade porém de mais alguns estudos de modo, que colhidos mais alguns dados e enviados para Europa, possa-se chegar a resultado certo do custo da obra. —A vista do que fica expellido fez a seguinte indicação: Indico que esta Camara mande examinar a posição e altura em que se acham collocados os tanques existentes no Ribeirão Pirapitinguy e Braiaia, na fazenda daquelle nome, a distancia, entre estes pontos, é o mais elevado, entre os mesmos e esta cidade, e finalmente desde este ultimo até o largo do Carmo. Saia das sessões 17 de Março de 1885. Anhaia Submettida a discussão foi approvada.

O sr. Presidente indicou que fosse consignado nesta acta um voto de louvor ao sr. Dr. Luiz de Anhaia Mello pelos relevantes serviços prestados a bem desta cidade.

Foi approvada.

Pelo sr. Presidente foi apresentado o seguinte:

O Secretario da Camara proceda de novo a revisam dos papeis do archivo, apresentando na sessão de 15 de Abril, o respectivo inventario, com a descreminação dos annos, e dos papeis e livros concernentes aos diversos assumptos e misteres a que se referem. Paço da Camara Municipal da cidade de Itu aos 17 de Março de 1885. Barão do Parnahyba Presidente.

Nada mais havendo o sr. Presidente encerrou a sessão, sendo designados os dias 15 e 16 de Abril proximo para as 1ª e 2ª sessões do seguinte trimestre, e mandou lavrar a presente acta que vae ser assignada.

## CORRESPONDENCIA

Piracicaba, 17 de Abril de 1885

Sr. Editor. — Depois de tanto tempo no silencio, sem enviar-lhe alguma nova desta florescente cidade, vamos agora recommençar com nossa missiva. Certo de que os nossos affazeres e que nos retrahirão da Imprensa. Entendemos porém, que a nossa falta não foi tão sentida, pois que uma penna melhor appare-

a nossa lá mandava de quando em vez suas noticias cá da terra; se bem, que em alguns pontos ellas precisão de reparo. Estando entre nós o distincto lente do Seminario Episcopal, e nosso particular amigo, que aqui veio pregar 4 sermões na Semana Santa, ficou bastante amolado, quando lendo na «Imprensa» creio, que de Domingo de Ramos, o seguinte: «O Padre Pedro Machado impreitou todos os sermões da Semana Santa, e se não fôr prudente não irá ao fim.» Ora tachar-se de impreitada a actos religiosos, é querer tor espirito de mais, é redicularisar a religião, e falar com o respeito á um respeitavel sacerdote.

Não faltão materias para espirito, e entre catholicos não se deve deixar sem reparo um termo assim tão mal applicado.

A Semana Santa correu melhor do que se esperava, e a concurrencia foi como sempre, crescida, e naquelles actos que mais chamão a attenção do povo, a igreja, que é grande, ficou repleta ao ponto de custar a se entrar com as procissões. Neste ponto tambem seo noticiariista procurou ter espirito, entendendo, que theatros, e reuniões profanas são uma e mesma cousa com a igreja, pois que diz elle: «que nos annos anteriores, na 5ª e 6ª feira santas havia brigas por lugares na igreja; este anno apenas teve meia casa.»

Como se malbarateia a reunião dos fieis na casa de Deos, comparando-se com espectaculos profanos, e com termos desappropriados ao uso commum do seo sentido. Quinta feira santa nas aproximações do Lava-pés, e no acto d'elle, não teve mais lugar na igreja, ficou muita gente de fóra. Na sexta difficilmente se fez entrar a procissão do Entero pelo aperto do povo na igreja.

Já vê, que o seo noticiariista não foi tão fiel na sua chistosa narração; encherrou por um outro prisma do que aquelle, que realmente foi.

Fica pois assim reectificado aquelle espirituoso escripto: «impreitada de sermões e a igreja a meia casa.» e tambem, que o concurso de povo não esteve inferior ao dos mais annos anteriores.

—O calor aqui tem sido intenso, e só tivemos uma atmosphera mais fresca alguns dias da Semana Santa.

Não temos tido chuva já a alguns dias, o pó é insupportavel.

—Como por ahi, aqui todos esperão com sofreguidão o desalace do grande problema do ele-

mento servil, que realmente é uma questão, que muito interessa aos brasileiros; e o estado de duvida é sempre o peor d'elles. Parece que o governo faz timbre em protelar não só a ultima verificação de poderes, como a solução do projecto Dantas, que apesar de ja recusado pela Camara temporaria do anno passado, e a do presente, pela maioria da opposição, ainda se quer protelar a rejeição do projecto. Em todo caso esperamos.

—Casa-se amanhã o nosso amigo sr. Eduardo de Paula Carvalho com a exma. sra. d. Emilia Leopoldina de Carvalho. É um distincto moço o sr. Paula Carvalho, negociante de armarinho nesta cidade.

—A navegação aqui vae sempre em progresso, e teremos logo 5 vapores no serviço da navegação. Este anno tem ella transportado alguns centos de mil arrobas, isto é, de dezembro a esta parte. É pena que a companhia não disponha de mais recursos para melhorar os canaes do rio, e assim prolongar-se mais o tempo do serviço dos vapores.

—O governo quizesse proteger esta empresa com tanto d'neheiro mal applicado, ella estaria em outro pé, e prestaria um grande auxilio a lavoura e ao commercio.

Paramos aqui, e nos reservamos para outra.

P. B.

## Carta santista

20 de Abril 1885.

Inicio hoje a minha serie de correspondencias, certo de que, cumprindo a promessa que fizera a um amigo, esforço-me pela proximidade da vossa Imprensa.

Comprehendo a utilidade palpavel na permuta da publicidade dos factos, que se succedem nas diversas circunscripções territorias, *maxime* quando estas, reunidas em um só todo, representa uma Nação bem deferida, guiada pelos mesmos principios governamentais e sujeita as mesmas leis sociais e politicas.

Assim é que, de cidade em cidade, de provincia em provincia, deve haver sempre o mesmo empenho no conhecimento dos factos particulares de cada uma d'ellas, afim de que acompanhem todos o seo progresso material e moral, seguindo par e passo as soluções que se operam.

Vendo frustradas essas necessidades, que tanto almejo, tenho ultimamente, censurado a impren-

sa santista—silenciosa ante as grandes questões sociaes, de que tem sido theatro a cõrte do Imperio, movidas pelo poblema parlamentar, segundo a politica manifestada pelo projecto de lei de 15 de Julho.

Vivemos pelo unico jornal da terra, em completa ignorancia desta crise nacional, querendo até crer, que o nosso Diario attento o pequeno numero fraccionario dos nossos habitantes, procura esquecer-nos do quadro social, fazendo-nos uma *pedra bruta*, que, pelo despotismo de *um só* e usurpação dos *sete*, é atráda primeiras que todas, para o abysmo da penuria e degradação moral, de que tão grande couza tem sido a velha politica—caduca e rabujenta.

Censura a imprensa, porque sendo ella o «expresso onde reflectem os acontecimentos diarios» e é unica responsavel pelo municipio, onde exerce as funcções.

O Diario do commercio, folha que procurara manter os fios de defensora dos interesses locais, cessará ha dias a sua publicação.

Mais uma d'essas perdas que só trazem proveito, mais uma dessas mortes que só se commettam nas certidões de obitos e que o medico, por unica necessidade de estylo, vendo o seo cliente sem mais acção, escreve cynicamente—morrão das hemorrhoidas.

Seja-lhe o passado uma ficção ligeira e o futuro todo bastante leve.

Os actos da municipalidade são discutidos pelo seo lado bom, isto é, pelas acções boas de alguns comaristas liberaes, pelo Diario de Santos, folha alliada á essa facção politica; pelo seo lado máo, aquelle em que faz-se mister a censura ninguem os comenta, pois que é uma questão de partido e onde existe o *padrinho* não soffrem os *afilhados* os revezes das... más linguas.

Impõa-se poderosissimo o silencio como a copada de Damocles.

Este é o nosso estado actual de cousa. Na proxima carta proseguirei.

A.

## VARIEDADE

### A guerra

Em pleno seculo dezanove, quando tudo se immerge em o oceano formado pelas ondas luminosas jorradadas da intelligencia humana, quando surgem por toda parte os benemeritos da humanidade, tentando dissipar as trevas que porventura circumdam o cerebro dos habitadores e senhores do mundo, ainda os povos se alegram, impulsionados por sentimentos antagonicos, e impellido pela sede de conquistas, conquistas e sempre conquistas, ou por fantasticas e imaginarias of-

fensas aos seus brios, arrojando-se sanguesedentos uns de encontro a outros, só almejam destruir, aniquillar, para então dominarem!

A par das grandiosas investigações scientificas, ao lado dos ingentes descobrimentos que patenteam a força do genio do homem, applicado á conquista do bem, surgem os inventores das machinas de guerra, que pulverizam os soldados, destroem os exercitos, arrasam as cidades.

De um lado vai-se á busca da satisfação das necessidades, facilitando os meios adequados, de outro intenta-se o levantamento de barreiras que nullifiquem os herculeos esforços d'aquelles que intentam fazer a humanidade avançar em a senda fulgurante do progresso; de um lado busca-se a vida, de outro procura-se a morte!

Em os instrumentos de guerra, o merito real, o verdadeiro aperfeiçoamento, está em causarem e normos estragos em diminuto espaço de tempo; em desfazerem milhares de vidas com a celeridade vertiginosa da luz que rompe o espaço, com a presteza incalculavel do pensamento que não antevê distancias.

E dous povos se alegram, o por futeis pretextos, ou por mesquiuhos interesses se declaram inimigos, se aprestam para os combates, se inflammam em mortal odio e rompem as hostilidades.

E o sangue jorra em candeos rios e esterilisa as campinas. E as communicações reciprocas e pacificas se atalham.

E'então que o laço, que coliga os individuos para constituir os em familias, e desfeito pela bala despedida pelos mortiferos instrumentos bellicos. Em cada lar a esposa é transformada em inconsolavel viuva, e as filhas, até então venturosas, deixam as resplendentes vestes para tomarem a rota capa de desprotegidas orfãs.

E a miseria, se espalhando ainda mais tudo avassalla:

Após todos esses males lança-se em limite ás hostilidades, com a sujeição ou aniquilamento do inimigo. E a nação victoriosa, si provocada, sente-se satisfeita com o dessagravo, si provocadora, rejubila-se satanicamente com o predomínio dos seus interesses.

Mas a prosperidade que por ventura apontava-lhe um futuro brilhante desapareceu em o sangue aspartanado dos soldados sacrificados; as finanças tornaram-se precarias, e o vacuo infiltrou-se em o erario publico.

As industrias estacionaram, as artes se embotaram, as sciencias emigraram e foram se abrigar algures, onde impere a soberania da razão, onde reinando a paz, o progresso se patentea, a civilização se desenvolva.

Todas essas calamidades são consequencia inevitavel da guerra; todos os povos as tem experimentado, e, entretanto, a França em vaz do facho donde irradia a benigna luz da civilização, empunha o archote da destruição e

vai lançar ás plagas chinezas o maior e mais prejudicial dos males—a guerra.

E a Inglaterra, esse abutre que estende suas azas como que para proteger a victima, roendo-lhe entretanto as entranhas, lança os seus soldados ao Egypto, e com elles o seu intento latente de, sob o manto de protecção, dominar e constituir-se soberano d'esse paiz.

Ainda bem que os successos não tem secudado os intuitos da soberba e arrogante Albion.

T.

## SECÇÃO LIVRE

### Piadas

Com a epigraphie supra appareceu nas columnas da Imprensa Ituana o muito illustrado sr. Angelo Bastos. Este senhor pia muito bem, e tem bastante chiste o seu pio. E possui para isso dons especiaes!

Em o numero 559 da mesma Imprensa teve o bom gosto de divertir-se com a policia. Está no seu direito e no seu elemento. Sómente notamos que, ignorando o que se passa em relação a mesma, fosse por de mais injusto! Si o illustrado sr. piadas estivesse aqui, não se poderia antes se queixar de que a policia não fizesse de policia de que do sr. delegado. Elle tem dado todas as providencias afim de serem providas as praças de que lhes são necessarias. Si os soldados do destacamento desta cidade calçam chinellas é devido ao pouco caso com que nos trata aquella autoridade superior, e não á negligencia das nossas autoridades subalternas, merecedoras de mais respeito, do que mereça do sr. pio!

E' de nosso rigoroso de ver protestar contra quem quer que seja, que tenha por timbre desrespeitar as autoridades, e por isso o sr. Bastos póde continuar a piar, pois que o esperamos em nosso posto.

Angelinho.

### Ao sr. Fiscal

Voltamos de novo a encontrar com s. s.

Insistimos ainda em faze-lo lembrar que segundo nos consta, já s. s. tem sido avisado, muitas vezes que, em despeito do que dispõe as posturas municipaes, se tem construido e se está construindo muros em diversas ruas sem e fóra de alinhamento! Para que servem os alinhamentos? Estes, s. s. deve saber, é para o adornoseamento das ruas!

Tem-se construido e reconstruido, assim como se está reconstruindo casas sem e fora dos alinhamentos! Reconstrue-se uma que além de não, ter sido feito

estar fóra do alinhamento, não tem a frente a altura exigida pelas posturas!

Consta-nos que s. s. sabe muito bem d'isso, embora deixe de passar por esses lugares como lhe cumpria, porem que algumas pessoas lhe tem avisado!

Consta-nos que ha por ahi além officinas, botiquins etc. sem que impetrassem a necessaria licença! s. s. procede desta maneira, já se sabe, para augmentar as rendas da Camara, como typo de empregado!

Em uma das ruas desta como s. s. sabe, não só por ter sido avisado, como por vêr, ha um individuo que cria na rua porcos, cabras, carneiros e não sabemos o que mais, que muito incommodam os vesinhos não só proximos, como os mais affastados?

S. s. tenha dó deste povo que contribue com seu sangue para os rendimentos geraes e municipais, e manutenção dos empregados, como é s. s. um d'elles.

Não se faça surdo as nossas justas reclamações. Si reclamamos é sem duvida, para o nos o bem estar em geral e em particular.

Continuam diversas ruas a servirem de deposito de lixo. Não ha duvida, s. s. é inimigo fidalgal da salubridade publica, é mesmo um fiscal anti-hygienico.

Sr. fiscal, tenha paciencia, havemos applical-o o folle até que se estoure todo.

## GAZETILHA

**Fundo de emancipação.**—Em audiencia especial de hontem foram alforriados os seguintes escravos:

Tobios por 600.000, Marciana por 300.000, Francisca por 600.000, Rita por 500.000, todos do Dr. Francisco E. da Fonseca Pacheco; Juliana de Jose Garibello, por 700.000; Theolinda e Benedicta, de Jose Galvão Paes de Barros, por 600.000, cada uma, Vicentina do Bento Galvão de França, por 700.000, e Joanna, de D. Justina da Silveira, por 525.016.

**Promotor.**—Antes de hontem chegou a esta cidade, e hontem tomou posse do cargo de promotor, para que havia sido nomeado, o Dr. Ernesto Leite da Silva.

**Engeltado.**—Antes de hontem foi exposto em a chacara do sr. Major Jose Egydio da Fonseca, uma creação do sexo masculino.

Esses actos, que demonstram o nenhum sentimento do amor materno dos entes que os praticam, tem se reproduzido ultimamente entre nós.

Si fóra possivel adoptar-se uma medida qualquer, tendente a impedir esses factos, muito teria de lucrar a sociedade.

**Biblia.**—Vendeu-se em leilão, na Inglaterra, uma copia da Biblia que pertencera outrora ao celebre pardeal Mazarino, pela fabulosa quantia de 3.900 libras esterlinas (mais de 40 contos de réis de nossa moeda).

Acha-se bem conservada supõe-se ser um dos primeiros trabalhos dos famigerados impressores de Mayence, Guttemberg & Faust, entre os annos de 1450 e 55.

**Companhia Ituana.**

Realizou-se, hontem, a ssembléa geral ordinaria de accionistas desta companhia para a leitura do relatório e do parecer da commissão fiscal.

Foi aclamado presidente da assembléa o exm. sr. Conde de Três-Rios que convidou para secretarios os srs. cns. Nabor Jordão e Fernando de Barros.

Autorizou-se o pagamento do dividendo de 4% para o ramal, devendo o do tronco ser feito da conformidade com as determinações do governo provincial.

Por indicação do sr. dr. Elias Fausto, concedeu-se á directoria amplos poderes para entrar em accôdo com a companhia Fluvial de Navegação Paulista sobre a fusão das duas companhias ou sobre a aquisição desta ultima, conforme julgar mais acertado, e bem assim tratar com o engenheiro central de Piracicaba acerca do ramal do canal Torto.

Foi nomeado uma commissão composta dos srs. drs. Elias Antonio Pacheco Chaves, Elias Fausto Pacheco Jordão e Anteuio Paes de Barros para apresentar, na proxima assembléa geral, um parecer acerca do melhor meio de remir a divida do tronco.

O sr. dr. José Elias faz vê á directoria a conveniencia de ser executado o artigo do estatuto que marca o valor de 200\$000 por voto como as accções do tronco são actualmente de valor inferior a aquella quantia.

**EDITAL**

O dr. Frederico Dabney de Avellar Brotero, juiz de direito de orphãos nesta comarca de Itu, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia 3 de Maio proximo futuro, dispostos os pregões e praças do estylo, o Porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer, hade trazer a leitura de venda e arrematação, a porta da casa das audiencias, as 11 horas da manhã, os bens seguintes, pertencentes ao espólio do finado dr. Carlos Hyldro da Silva: Uma junta de bois, marquez e camarão, avaliada por 120\$; uma dita tenente e topasio, avaliada por 120\$; uma dita cabano e marmello por 100\$; um boi de nome caete, avaliado por 25\$; uma vacca, berboleta, avaliada por 30\$; uma dita saramilhada, com cria, avaliada por 45\$; uma dita, mulata, avaliada por 35\$; uma dita, bonsea avaliada por 30\$; uma dita, estrella, avaliada por 30\$; uma dita, fusca avaliada por 30\$; uma dita, cambrata avaliada por 30\$; uma dita, cabocla, avaliada por 30\$; uma dita, maucinha avaliada por 40\$; uma dita, pratinha com cria, avaliada por 30\$; uma novilha, negrinha avaliada por 30\$; uma dita, vermelha, avaliada por 20\$; uma dita, aleijada, avaliada por 15\$; sete cabeças, entre novilhas e novilhos de 1 a 2 annos avaliadas por 70\$; um burro de nome redondo avaliado por 10\$; um dito, velho de nome veludo, avaliado por 20\$; um dito de nome pimpão avaliado por 50\$.

Estes bens vão a praça a requerimento da inventariante, e quem sobre os mesmos quizer lançar, deverá comparecer no lugar, dia e hora acima designados.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que sera afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.—Dado e passado

nesta cidade de Itu, aos 18 de Abril de 1885.—Eu Jose Innocencio do Amaral Campos, escrivão, o escrevi.—Frederico Dabney de Avellar Brotero. 3-1

O Dr. Frederico Dabney de Avellar Brotero juiz de direito de orphãos nesta comarca de Itú &

Faço saber aos que o presente edital virem, que procedendo-se nesta juizo ao inventario dos bens deixados pelo finado Felipe de Paula Bauer, ficou provado pelas declarações de inventariante e mais diligencias legais, que os herdeiros Luiz Zagareni e Jose Abelardo Bauer achão-se ausentes e em lugar incerto e não sabido, e na forma do disposto na Ord. L. T. 96 § 2, ordenei que se proseguisse nos termos do mesmo inventario, nomeando um curador aos ausentes, e sendo estes citados por editos no prazo de 30 dias, para assistirem a formação da partilha.

Em virtude dessa decisão, passo o presente, pelo qual cito e chamo aos ausentes Luiz Zagareni e Jose Abelardo Bauer, para no prazo de 30 dias comparecerem, por si ou seus procuradores, afim de se proceder ás partilhas, sob pena de revelia.

Para constar mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e afixado na forma da lei pelo porteiro dos auditorios, lavrando-se a necessaria certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta cidade de Itú aos 2 de Abril de 1885. Eu Jose Innocencio do Amaral Campos, escrivão, o escrevi.

Frederico Dabney de Avellar Brotero. 2-1

De ordem da Camara Municipal desta cidade, faço saber á todos os que o presente edital virem, que, tendo a mesma Camara, em sessão desta data, organizado a relação provisoria dos capitalistas e lavradores que tem de contribuir com os respectivos impostos no corrente exercicio de 1884 á 1885, de conformidade com os arts. 201, 202 § unico, do codigo das posturas municipaes, é a mesma relação pelo modo que se segue:

**Relação dos Capitalistas**

	Exced. a	
Cap. Bento D. de A. Prado	200.000\$	50\$
Dr. Francisco E. da F. Pac.	>	50\$
Francisco de A. Pacheco	>	50\$
João B. Pacheco Jordão	>	50\$
D. Francisca Emilia Correa Pacheco	100 á 200.000\$	30\$
Dr. José de Paula Leite de Barros	100 á 200.000\$	30\$
Joaquim Elias Pacheco Jordão	100 á 200.000\$	30\$
Miguel Luiz da Silva	>	30\$
Manoel L. de Sampaio	>	30\$
Jose G. de F. Pacheco	>	30\$
Francisco de Paula Leite de Barros	50 á 100.000\$	20\$
D. Antania E.C. Pacheco	>	20\$
D. Thereza G. de Fonseca	>	20\$
Bento Paes de Barros	>	20\$
Carlos A. P. Mendes	>	20\$
Jose E. de A. Pacheco	>	20\$
João B. C. de Sampaio	>	20\$
Antonio Carlos Xavier	>	20\$
Dr. João Sofia	>	20\$
Antonio Correa Pacheco e Silva	20 á 50.000\$	10\$
Dr. Cesario G. de Freitas	>	10\$
D. Anna G. P. Mendes	>	10\$
D. Elisa Pereira Mendes	>	10\$

D. Maria H. P. Mendes	>	10\$
D. Maria de A. Prado	>	10\$
D. Maria B. de Vasconcellos	>	10\$
Joaquim de A. P. e Silva	>	10\$
Francisco de P. L. Camargo	>	10\$
Antonio Victorino da Rocha Pinto	10 á 20.000\$	5\$
D. Carlota A. de A. Rangel	>	5\$
Dr. Frederico D. de A. Brotero	>	5\$
Manoel Joaquim da Silva	>	5\$
D. Maria Umbelina Kiehl	>	5\$
D. Thereza de A. Fonseca	>	5\$

**La vradores de assucar**

	Kilos	
D. Maria Izabel de Campos	82.500	220\$
Cap. Bento D. de A. Prado	75.000	200\$
Francisco F. de Barros	60.000	160\$
Manoel Leite de Sampaio	60.000	160\$
Felippe Correa Leite	30.000	80\$
João Baptista P. Jordão	27.000	72\$
Jose Rodrigues de Arruda	12.000	32\$
D. Anna E. P. Mendes	10.500	28\$
D. Francisca E. C. Pacheco	9.000	24\$
Elias de Almeida Prado	7.500	20\$
D. Anna C. de A. Prado	6.000	16\$
Jose Ad. Almeida Teixeira	4.500	12\$
Antonio Dias de S. Ferraz	3.000	8\$
Virginio de P. Castanho	3.000	8\$
Francisco D. de Carvalho	2.250	6\$
Antonio J. da S. Arruda	1.500	4\$

**Lavradores de café**

	Kilos	
Dr. Francisco E. F. Pacheco	105.000	280\$
Francisco de P. L. Barros	60.000	160\$
Manoel Rodrigues de Souza	52.500	140\$
Cap. Francisco C. Pacheco	30.000	80\$
João B. Pacheco Jordão	30.000	80\$
Francisco de P. L. Camargo	30.000	80\$
A herança de D. Antonia Pacheco de C. mpos	22.500	60\$
Antonio Leite de Sampaio	21.000	56\$
Felippe Correa Leite	19.500	52\$
D. Anna E. P. Mendes	18.000	48\$
Antonio F. de S. Leite	18.000	48\$
Jose Antonio de Souza	15.000	40\$
Elias Antonio P. Mendes	15.000	40\$
Joaquim Xavier da Silveira	12.000	32\$
Jose Galvão de Almeida	10.500	28\$
João de Almeida Leite	10.500	28\$
Francisco B. de Souza	9.750	26\$
Galvão, Irmão & Mattos	9.000	24\$
Joaquim M. P. da Fonseca	7.500	20\$
Prado & Vasconcellos	6.000	16\$
Lourenço de M. Barros	3.750	10\$
Manoel R. da Silveira	3.750	10\$
Jose Galvão Paes de Barros	3.000	8\$
Dr. Virgilio A. de Araujo	3.000	8\$
D. Maria de A. F. Guimarães	3.000	8\$
João D. Aranha de Quadros	3.000	8\$
Jose R. da Silveira Moraes	3.000	8\$
Joaquim R. da Silveira	3.000	8\$
Manoel C. da Silva Novais	1.500	4\$
João H. da Silva Castro	1.500	4\$
Antonio J. da S. Arruda	1.500	4\$
Flaquer & Rocha	1.500	4\$
Jose Rodrigues da Silveira	1.500	4\$
Luiz da Silveira Leite	1.500	4\$
Virginio de Padua Castanho	1.500	4\$

**Lavradores de algodão**

	Kilos	
Jose Galvão Paes de Barros	22.500	30\$
Cap. Francisco E. Pereira	18.000	24\$
Francisco de M. Campos	16.500	22\$
Jose Ferraz de Barros	9.000	12\$
Joaquim F. de M. Barros	6.000	8\$
Estanislau de M. Campos	4.500	6\$
Carlos Correa de Moraes	4.500	6\$
Jose Alves Correa	3.000	4\$
Jose Antonio Freire	3.000	4\$
D. Delfina Leme da Silva	3.000	4\$
Jose Custodio Leme	3.000	4\$
Carlos Rodrigues de Arruda	3.000	4\$
Manoel Custodio Leme	2.250	3\$
João Pedro Correa	2.250	3\$
Galdino Domingues de Moraes	1.500	2\$
Camillo Pires de Andrade	1.500	2\$
Antonio Joaquim Freire	1.500	2\$

E para que chegue a noticia á todos, lavrei o presente edital, que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa; e, em conformidade com os arts. e § citados, convico a todos os interessados, que tiverem de reclamar contra a classificação provisoria, de o fazerem dentro do prazo de 30 dias a contar-se desta data, apresentando suas petições e provas nesta secretaria da camara, afim de serem entregues em a 1ª sessão ordinaria que se seguir, depois de findar-se o referido prazo. Findo o mesmo não serão aceitas mais reclamações algumas. Passado nesta cidade de Itú, aos 15 de Abril de 1885.—Eu Qui-

tiliano de Oliveira Garcia, secretaria da camara municipal, o escrevi. 3-2

O dr. Frederico Dabney de Avellar Brotero, juiz de Direito e de orphãos deste comarca de Itú, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia 26 do corrente às 11 horas da manhã, á porta da casa que foi do inventariado Felipe de Paula Bauer, á rua de S. Rita, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer, hade trazer á pregão de venda e arrematação os bens seguintes: Moveis—Uma mesa de jantar, já usada, avaliada por 12\$; três cadeiras velhas, avaliadas por 6\$; um armario para louça, com duas gavetas, avaliado por 20\$; um marquezão tecido de couro, avaliado por 20\$; um maqueza de taboleta, avaliada por 4\$; um catre de taboleta, usado, avaliado por 2\$; um armario pequeno, com uma gavetão, avaliado por 10\$; um guarda-roupa, avaliado por 60\$; uma mesa envernizada, com duas gavetas, avaliada por 10\$; uma dita pequena com duas gavetas, avaliadas por 5\$; um espelho avaliado por 3\$; uma mesa pequena em mão estado, avaliado por 1\$; um lavatorio, avaliado por 4\$; um jarro e bacia, avaliado por 5\$; um oratorio, avaliado por 3\$; tres quadros com santo, avaliados por 2\$; um estrado, avaliado 1\$; um pilão pequeno, avaliado por 2\$; sete kilos de chumbo, a trescentos réis, avaliados por 2\$240; um fogareiro de ferro, avaliadas por 2\$; um r. logio de parede, avaliado por 10\$; uma bacia de ferro batido, avaliado por 2\$; oito lanternas, avaliada por 8\$; um selim usado, manta e freio, avaliados por 6\$; uma caixa grande para guardar roupa, avaliada por 3\$; um pilão grande, avaliado por 3\$; uma mesa para cozinhar, avaliada por 1\$; dous martellos e uma thesouira de jardim, avaliados por 1\$; dous tamborettes para póte d'agua, avaliados por 1\$; um escabello de mesa de jantar, avaliado por 1\$; um lampião de parede, para kerosene, avaliada por 1\$; tres casarolas de ferro, usadas, avaliadas por 4\$; uma chaleira e uma chocolateira, avaliadas por 3\$; um taxo grande de cobre, pesando treze e meio kilos, á mil duzentos réis, avaliada por 16\$20; um dito, dito pesando doze kilos, á mil e seis centos, avaliado por 10\$20; um dito dito, pesando sete e meio kilos, á mil e quatro centos réis, avaliado por 10\$500; um chicote com cabo de prata, avaliado por 2\$; um relogio de algebeira, em mão uso, avaliado por 4\$; uma garrafa de vidro para vinho, avaliada por 1\$; uma lata de folha de Flandres, chata, avaliada por \$500; meia duzia de chicaras de porcellana para chá, avaliada por 3\$; uma lata redonda, de folha de Flandres, avaliada por \$500; uma corrente de ouro para relógio, pesando oito oitavas, avaliada por 20\$; a louça do uso, avaliada por 3\$. Objectos da officina: Um rebólo pequeno, avaliado por 3\$; um relógio de mesa, avaliado por 14\$; duas mesas de trabalho, avaliadas por 8\$; duas ditas inferiores, á dous mil réis cada uma, avaliadas por 4\$; uma mesinha com gaveta, avaliada por 5\$; um torno de ferro, avaliado por 10\$; uma machina de costura, avaliada por 8\$; duas bancas de sapateiro, avaliadas por 4\$; um par de fórmas lisas, avaliado por 1\$800; fórmas velhas, em mão estado, avaliadas por 3\$; dez pares de prebas para botinas, á sete centos réis o par, avaliadas por 7\$; duas armações de selim, á dous mil réis cada uma, avaliadas por 4\$; um par de encaspios para botas de montaria, com ferramenta, avaliado por 13\$.

Estes bens pertencem ao espólio do finado Felipe de Paula Bauer, e vão á praça a requerimento do inventariante para o passivo da herança. Quem quizer lançar sobre os ditos bens, deverá comparecer ao lugar da praça no dia, hora e lugar acima assignados. Para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.—Dado e passado nesta cidade de Itú aos 20 de Abril de 1885.—Eu, Jose Innocencio do Amaral Campos, escrivão, o escrevi. — Frederico Dabney de Avellar Brotero. 1-2

ANNUNCIOS



FESTA DE SANTA CRUZ

NO

SALTO

O abaixo assignado faz sciente aos devotos que no dia 3 de Maio haverá um grande leilão de prendas em beneficio desta milagrosa Santa Cruz, e depois de findar-se o leilão será queimado um fogo de artificio feito pelo habil fogueteiro Tobias Pires, o qual se esmerará a bem de agradar o publico. 3-1

Salto, 19 de Abril de 1885.

O Procurador

Tobias Feliciano.



COMPANHIA YTUANA

DIVIDENDOS

Por ordem da directoria faço publico que os srs. accionistas que desejarem seus dividendos em Ytú, o podem fazer, declarando desde já a este escriptorio ou ao dr. inspector geral da Companhia em Ytú, para em tempo serem attendidos.

S. Paulo, Escriptorio da Companhia Ytuana, 13 de Abril de 1885. 3-3

O Secretario da Companhia,  
Pedro Aranha.

Atenção

Benevenuto Cereda participa aos seus amigos e freguezes que continua a ter em sua casa grande variedade de cannos de cobre e folha.

Encarregando-se do assentamento dos mesmos, bem como dos serviços de pedreiros por preços modicos.

Itú 16 de Abril de 1885.

Benevenuto Cereda.

50-2

PARA TODOS MODISTA

Mme. Augusta Flores, continua a fazer vestidos para casamentos e bailes etc., assim como : enfeita chapéos pelo systema mais moderno. Faz tudo por metade do preço, sendo pago á vista. 20-1

59-RUA DA PALMA-59

O AVOGADO

PHILADELPHO DE LIMA tem o seu escriptorio a travessa do Rosario N. 19.

São Paulo

Funilaria

61-Rua do Commercio-61

O abaixo assignado participa ao publico que faz e assenta, nas beiradas das casas, cannos de cobre, zinco e folha garantido perfeição no seu trabalho e modicidade nos preços. Encarega-se tambem de fazer cardeiras e outros objectos de cobre para o fabrico de assucar, assim como alambiques.

Tem em sua officina um grande sortimento de trabalho de folha de flandres e ferro batido e tudo vende por preços baratissimos. 50-24

Itú 25 de Janeiro de 1885.

Salvador Felizola.

GALVÃO DE BARROS

DENTISTA

Cellocos dentadura inteira e arciaes, pelo systema mais aperfeçoado. Obtura a cavidade, pe canal da raiz do dente, sem e oerem dor na Operação. Exsofr dentes e raizes, ainda que trae m sumida na rebordo al esteje empregando instrumentou veolar, ado. Extrae o tartaro, ou apropria derente ao dente natu- pedras mpa-os, deixando na cor ral, e liCura as molestias da boca natural tudo quantodiz respeito ca. Faz arte e profissão, garan- tindo a sua perção do trabalho, feito pelo uzo e systema dosden- tistas mais acreditados entre nos conhecidos. 17-31

Rua da Palma n. 73

MADEIRAS

Recebem se encomendas ra bem montada serraria a vapor, a meia legua da estação de Monte mór.

Temos em deposito ua serraria, 300 duzias de taboas de peroba, cédro e jequitibá vermelha.

Quem nos quizer honrar com alguma encemenda, teoa a bondade dirigil-a a estação supra dita ao abaixo assignado.

Em negocio, temos por norma, pontualidade absoluta em satis- fazer os compromissos, perfeição no trabalho e modicidade nos preços.

José de Moraes Barreto

5-4

Na casa de Ferreira de Sousa & Peixoto e nos Dous Corregos na casa de Diogo Mendes chegou um grande sortimento dos afamados e procurados PÓS antihemorrhoidarios do dr. C. Fleischemann, o Licor Anti-psorico contra as feridas e molestias da pelle, os Pós Depurativos contra a syphilis e Oleo Calmante de S. Carlos do Pinhal, para a cura de qualquer dôr, todos são preparados de Luiz Carlos de Arruda Mendes com approvação da exma. Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

A Expressão da verdade por toda a parte.

Santa Rita do Passa Quatro, 11 de Novembro de 1883.

Illm. sr. Jose de Campos Arruda Botelho Netto. Achando-me horrivelmente atacado das hemorrhoidas, e fazendo uzo dos excellentes PÓS anti-hemorrhoidarios, preparados por Luiz Carlos de Arruda Mendes, acho-me hoje graças a Deus, completamente são deste incommodo que tanto me atormentava. E como desejo que todos que soffrem deste incommodo fiquem são dirijo-lhe esta que v. s. pôde fazer o uso que lhe convir. De v. s. amigo e obrigadissimo.—O vigario, Angelo Maria Vaccario. 1-6

Unico deposito em Santos casa de Ferreira de Souza & Peixoto.

Le-se na «Gazeta» da Côte

Illms. srs. Silva, Gomes & Comp.—Corte.—Brotas, 13 de Fevereiro de 1885.

—Ha cinco annos que eu tinha as pernas em duas canelleiras de ulceras, devido a muita syphilis, que me fez gastar centos de mil réis com medicamentos receitados e outros annunciados.

Já não podia andar, vivia entregue ao desanimo; finalmente em pouco tempo que usei do Licor Anti-psorico com os Pós Depurativos, dous abençoados remedios preparados do pharmaceutico Luiz Carlos e de que vv. ss. são os dignos depositarios, sarei das infernaes ulceras e de tudo o mais de que soffria. Hoje felicito-me por ter encontrado a saude n'aquelles dois medicamentos e autoriso a vv. ss. a publicarem esta carta, a bem da humanidade soffredora. Sou proprietario em Santo Antonio de Machado, e pelo que fica dito jurarei se fôr prestoso. Sou de vv. ss. attencioso e criado. —Manuel Lourenço de Souza. 1-6

Depositario em Ytú.

Antonio de Camargo Couto.

TONICO, REGENERADOR, FEBRIFUGO

**PILULAS**

DE

**QUINUM E DE FERRO DIALYSÉ**

DO DOUTOR H. VIVIEN, DE PARIS

Este precioso producto contém Quinium e Ferro, os dous agentes mais importantes da Therapeutica, formão o tonico, regenerador, e febri-fugo, o mais poderoso o mais activo e de una efficacia sem conteste. Recomendado muito particularmente pelas autoridades medicas mais celebres, para combater as Fiebras intermittentes, a Chazaria, Scrofala, Cachitismo, Anémia, Debilidade, Fraquezas, Dyspepsias, Gastralgias, a pobreza de sangue, etc., etc.

As Pilulas de Quinium e Ferro dialysé fazem rapidamente renascer o vigor e a saude, sem ter o inconveniente das preparações base de fer o, que em geral inflammao o corpo.

DEPOSITO GERAL

J. BATARD MORINEAU & Co.

DROGUISTAS

PARIS, 50, Boulevard de Strasbourg, PARIS

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

## ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([dtsibi@usp.br](mailto:dtsibi@usp.br)).